

# ACESSO UNIVERSAL AO SANEAMENTO BÁSICO: DESAFIOS E DIAGNÓSTICOS

## Autor(res)

Administrador Kroton  
Luis Carlos Machado Junior

## Categoria do Trabalho

TCC

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

## Introdução

No Brasil, o saneamento básico enfrenta desafios significativos, como falta de acesso a serviços, especialmente em áreas rurais e periferias urbanas, má gestão de recursos, corrupção e ineficiência. Isso resulta em obras mal executadas e impacto negativo no meio ambiente, afetando rios e lençóis freáticos, e setores econômicos como pesca e turismo.

Este trabalho tem como objetivo investigar as causas da carência de saneamento básico no Brasil através de uma revisão bibliográfica. Ao comparar com soluções internacionais bem-sucedidas, busca-se identificar abordagens viáveis para implementação no Brasil, usando as lições aprendidas como guia para enfrentar o desafio do saneamento básico no país.

## Objetivo

Este trabalho tem como objetivo investigar as causas da carência de saneamento básico no Brasil através de uma revisão bibliográfica. Ao comparar com soluções internacionais bem-sucedidas, busca-se identificar abordagens viáveis para implementação no Brasil, usando as lições aprendidas como guia para enfrentar o desafio do saneamento básico no país.

## Material e Métodos

A pesquisa focou em trabalhos dos séculos XX e XXI, usando termos-chave como "saneamento básico", "acesso universal", "Europa", "Estados Unidos" e "metodologia".

Os trabalhos foram categorizados em áreas temáticas específicas: "saneamento básico no Brasil", "nos Estados Unidos", "na Europa", "políticas de saneamento básico", "economia e saneamento básico" e "engenharia do saneamento básico". Essa categorização permite uma análise detalhada e segmentada, facilitando a compreensão abrangente do problema do acesso ao saneamento básico.

## Resultados e Discussão

O problema exige uma abordagem multissetorial e colaborativa.

Na Europa, o saneamento avançou significativamente desde os séculos XIX e XX, com quase toda a população atendida. A gestão integrada de recursos hídricos e tecnologias avançadas de tratamento são práticas comuns na



Europa, incluindo a reutilização de águas residuais e o uso de tecnologias digitais para a gestão da água.

A abordagem europeia destaca a importância da inovação tecnológica e sustentabilidade.

O Chile é um exemplo de sucesso em saneamento básico na América do Sul, com 79% de cobertura, graças à privatização do setor nos anos 1990.

No Brasil, a arrecadação de impostos em 2023 foi de R\$2,318 trilhões, e os investimentos em saneamento para 2024 serão de R\$2,94 bilhões. A Lei do Marco Legal do Saneamento, de 2020, busca universalizar o acesso até 2033, promovendo licitações e participação privada, com normas de qualidade definidas pela Agência Nacional de Águas (ANA).

### **Conclusão**

Com base neste estudo, o melhor caminho para o Brasil é descentralizar decisões e incentivar concessões público-privadas, seguindo o exemplo chileno. A regionalização das políticas e a colaboração entre órgãos estaduais e o setor privado são essenciais para melhorar o acesso ao saneamento básico no país.

### **Referências**

SUPERINTENDENCIA DE SERVICIOS SANITARIOS (SISS). Disponível em: <https://www.siss.gob.cl/>. Acesso em: 12 jun. 2024.